FALE COM
ZH
☎ (51) 3218-4370
tvshow@zerohora.com.br **Editor:** Marcelo Perrone (interino)
ZERO HORA, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 2011

TV SHOW

AGÊNCIA GLOBO, EXTRA, DIVULGAÇÃO

O PREMIADO SUCESSO DE "TAPAS & BEIJOS"

Página 7

FÁBIO REBELO, DIVULGAÇÃO

Porto Alegre é o cenário de especial da Globo estrelado por Rodrigo Santoro

Página 4

O ESPIÃO QUE VEIO PRO FRIO

A EXUBERÂNCIA DE CAROLINA DIECKMANN EM "FINA ESTAMPA" Contracapa

Estreia "Homens de Bem" é o primeiro telefilme da Globo

Alcebíades, o araponga

MARCELO PERRONE

Pouca gente soube e quase ninguém viu Rodrigo Santoro circulando por Porto Alegre durante todo o mês de junho passado. A prolongada e misteriosa passagem do ator pela Capital fazia parte de um "projeto secreto" da Globo, um telefilme que marca a primeira experiência da emissora neste tipo de produção.

Agora oficialmente conhecido como *Homens de Bem*, o longa-metragem vai ao ar no próximo dia 29, após *Fina Estampa*, e apresenta Santoro como um araponga, um espião de caráter nebuloso e múltiplos talentos recrutado para ajudar a polícia a desmontar um esquema de corrupção que envolve um empresário e um político poderosos. O telefilme com 78 minutos de duração é uma produção da Casa de Cinema de Porto Alegre, com roteiro e direção de Jorge Furtado, e foi integralmente realizado na Capital.

Ator brasileiro de maior projeção internacional, Santoro, 36 anos, tem alternado sua carreira entre produções no Brasil e nos Estados Unidos. Ele acaba de ser premiado no Festival de Havana como melhor intérprete por seu trabalho no longa *Heleno*, de José Henrique Fonseca, biografia do lendário jogador do Botafogo Heleno de Freitas, que viveu uma trajetória marcada por glórias e desgraças. Uma hora está filmando em Hollywood – *There Be Dragons*, do diretor Roland Joffé, *Last Stand*, contracenando com Arnold Schwarzenegger e Forest Whitaker, e a continuação do épico *300*, são alguns dos seis projetos internacionais que tem a caminho – e outra está no Brasil ajudando amigos a tocar filmes autorais como *Meu País*, de André Ristum, recentemente exibido na Capital. *Heleno* tem estreia prevista para março de 2012.

Rodrigo Santoro circulou pouco pela cidade e, quando o fez, imperou a discrição em programas reservados e "blindados".

Em uma tarde de junho, durante um intervalo de filmagens no Theatro São Pedro, ele recebeu Zero Hora para um rápido e cronometrado bate-papo. Confira ao lado os principais trechos da entrevista.

marcelo.perrone@zerohora.com.br

NORA GOULART, ARQUIVO PESSOAL

MATRIX NA MATRIZ

Rodrigo Santoro experimentando um "chimas" no intervalo das filmagens e em cena no alto do Palácio da Justiça

Ator internacional de vida cigana

Zero Hora – Entre os muitos trabalhos que você tem feito, no Brasil e no Exterior, o que lhe atraiu em *Homens de Bem*?

Rodrigo Santoro – Sou fã há "séculos" do Jorge Furtado, desde que vi *Ilha das Flores* (*curta-metragem de Furtado vencedor do Urso de Prata no Festival de Berlim em 1990*). Para mim, o Jorge é dono de um texto impecável e mandei mil recados de que queria trabalhar com ele. Um desses recados foi pelo Guel Arraes *(diretor de núcleo Globo e parceiro de recorrente do cineasta gaúcho em projetos de cinema e televisão)*. Até que finalmente conseguimos nos acertar quando pintou o projeto do *Homens de Bem*, que me agradou também por ser um tiro curto, no mesmo ritmo de produção de um longa-metragem. É o tipo de trabalho que tenho preferido fazer na televisão.

ZH – Voltar às novelas não está nos seus planos?

Santoro – É difícil, são muitos meses de envolvimento, e estou sempre indo e voltando Eu moro no Rio, mas levo uma vida cigana entre o Brasil e os meus trabalhos nos Estados Unidos. Fiz uma participação em *As Brasileiras (série da Globo dirigida por Daniel Filho que estreia no ano que vem)*.

ZH – Sua carreira internacional é vista no Brasil com uma enorme expectativa, esperando um papel de protagonista. Você teve destaque em *O Golpista do Ano* (2009), formando um casal gay com Jim Carrey. Esse foi seu momento mais destacado em Hollywood até agora?

Santoro – Cada papel tem seu lugar e sua importância na minha carreira. Mas claro que fiquei muito orgulhoso com *O Golpista do Ano*, um filme independente, ousado e polêmico, que foi muito bem recebido pela crítica desde sua exibição no Festival de Sundance.

ZH – Como você descreve seu personagem em *Homens de Bem*?

Santoro – Alcebíades, o Ciba, é um araponga que após passar um tempo na prisão passa a trabalhar para a polícia, investigando crimes do colarinho branco. É um cara muito inteligente e com muitas habilidades, uma espécie de MacGyver *(risos)*. Mas o MacGyver é mais uma referência do que uma inspiração, uma lembrança minha da juventude que me ajudou a criar o personagem. O Ciba tem um pouco de humor.

ZH – É complicado passar uma temporada em uma cidade como Porto Alegre quase no anonimato?

Santoro – É que é só trabalho, seis dias por semana. A folga é descansando no quarto do hotel. E não chamar a atenção também tem muito a ver com personagem *(risos)*.

ZH – E como você lida com o assédio do público?

Santoro – O assédio é natural. O problema é quando passa da conta. Uma vez eu estava numa praia e fiquei com vontade de fazer xixi. Como não tinha banheiro próximo, procurei um lugar afastado perto de um cômoro de areia. Em minutos recebi um telefonema dizendo que estava na internet uma foto minha fazendo xixi. Um paparazzo, não sei de onde, com um teleobjetiva, fez a foto. Não apareceu nada, eu estava de costas. Esse tipo de invasão me deixa p.

Um mocinho de caráter duvidoso

A televisão é praia conhecida e muito frequentada pelo cineasta gaúcho Jorge Furtado. Em paralelo à realização de seus longas-metragens, ele trabalha há mais de 20 anos como roteirista e diretor da Globo, em projetos da Casa de Cinema, produtora da qual é sócio. Há pouco, assinou o quadro do Fantástico *A História do Amor* e a minissérie *Decamerão – A Comédia do Sexo*. Como muitos cinéfilos, Furtado também vê a televisão como a terra fértil onde têm germinado inventivas produções da dramaturgia contemporânea. E coube a ele testar um formato inédito na Globo, que é muito recorrente no Exterior, o do longa-metragem produzido especificamente para a televisão.

– É um projeto que comecei a desenvolver em 2006. Sempre quis escrever uma história protagonizada por um araponga, que combinasse política e espionagem, temas que me interessam muito e têm muito a ver com o Brasil, estão sempre em pauta – diz Furtado.

> "Política e espionagem são temas que têm a ver com o Brasil"

Em *Homens de Bem*, Rodrigo Santoro vive Ciba, araponga recrutado pelo delegado da Polícia Federal Ulisses (Luis Miranda) para grampear um grande empresário, Cesar (Guilherme Weber), que pretende subornar o deputado federal Ricardo (Fulvio Stefanini). A ideia de Ciba é armar uma tocaia para o político e depois convencê-lo a colaborar testemunhando contra o empresário. O problema é que outro tira, a policial Cristina (Virginia Cavendish), decide intervir na ação agindo pelos métodos convencionais e inclui Ciba no seu alvo. Em paralelo, o araponga trata assuntos pendentes com a ex-mulher, Mary (Débora Falabella), com quem tem uma relação de amor e ódio e uma filhinha, Mariana (Juliana Moretti).

– O diferencial de *Homens de Bem* é ter como protagonista um mocinho de caráter duvidoso, tipo que acompanhamos com interesse, com o qual até simpatizamos, mas não gostamos totalmente dele e nem concordamos com tudo que ele faz – explica Furtado. – É um tipo que a TV americana retrata bem, como o Tony Soprano *(de* Família Soprano*)*, o Dexter *(da série homônima)* e o Don Draper *(de* Mad Men*)*. Sempre pensei no Rodrigo como protagonista. É um ator carismático e que transmite muita credibilidade. Ele é espetacular, completo, "top de linha".

Entre outras locações da Capital, serviram de cenário para o telefilme o Theatro São Pedro, o Tribunal de Justiça, na Praça de Matriz, o Campus da PUC e um prédio abandonado da Voluntários da Pátria que faz às vezes de presídio.

– A história se passa um uma metrópole não identificada. Gosto de filmar em Porto Alegre. Muda um pouco o visual que se costuma ver na televisão e no cinema brasileiros. Quem conhece, vai saber que é Porto Alegre – garante Furtado.

FOTOS FÁBIO REBELO, DIVULGAÇÃO

Santoro e Jorge Furtado discutem uma cena de "Homens de Bem" rodada nas ruas da Capital

Prédio da Voluntários aparece como presídio

Débora Falabella é o par romântico do araponga

Você é sócio do Clube do Assinante ZH?

Grupo RBS

Então CADASTRE SEU EMAIL para participar de promoções exclusivas e ficar por dentro da programação!

Você poderá receber :
- Informativo eletrônico com a nossa programação
- Eventos com descontos especiais
- Promoções exclusivas
- Convites para pré-estreias de filmes
- Notícias em primeira mão sobre o Clube

É muito fácil e rápido, cadastre ou atualize seu e-mail hoje mesmo!

Portal do Assinante:
www.assinanterbs.com.br

Central de Atendimento: POA, Grande POA e Celular
(51) 3218 8200 ou Interior 0800 642 8200

CLUBE DO ASSINANTE